

EFEITO DA ADUBAÇÃO ORGÂNICA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO CAPIM QUICUIO (*BRACHIARIA HUMIDICOLA*) NA REGIÃO SUL DE RORAIMA

Anderson da Silva Peixoto (PIBIC/CNPq) – e-mail: silvs.peixoto07@gmail.com

Edileusa de Jesus dos Santos – e-mail: edileusa.santos@ifrr.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima / *Campus* Novo Paraíso

O capim-quicuiu é uma gramínea perene, de porte rasteiro e de grande capacidade de alastramento, adaptado a vários tipos de solo, como os de Roraima, ocorrendo em quase toda região, sendo propagado, principalmente, por parte vegetativa, por meio do plantio de mudas, mas também com a opção de propagação por sementes. O experimento em destaque foi conduzido para avaliar o efeito da adubação orgânica utilizando esterco de bovino e ovino sobre o desenvolvimento do capim *Brachiaria humidicola* na região sul de Roraima. Deu-se a partir do delineamento em blocos casualizados, ut vasos experimentais de polipropileno de 8 litros, com 4 tratamento para cada esterco (10, 20, 30 e 40 Mg ha⁻¹ de esterco ovino e 10, 20, 30 e 40 Mg ha⁻¹ de esterco bovino) para avaliar o desenvolvimento, cada um possuindo 4 repetições, além do tratamento testemunha sem nenhuma adição de esterco para comparação. Foram analisados os teores de MS, PB, FDN e a altura de planta, quantidade de perfilhos e folhas. O solo foi corrigido, coletado, peneirado e misturado com as diferentes doses do esterco bovino e ovino para análise. As coletas foram feitas a cada 30 dias depois do corte de rebrota; já as medições, foram feitas a cada 15 dias, contando a partir do corte de uniformização. Depois de coletadas as amostras, foram colocadas em estufa de ventilação forçada a 65°C, por 72 horas, para, posteriormente, análise. Para ALT (cm), PERF e FOL, o tratamento testemunha, sem nenhuma adição de esterco, apresentou o menor valor, diferindo estatisticamente dos demais tratamentos, comprovando que tanto a adição de esterco bovino quanto de esterco ovino no solo tiveram efeito no desenvolvimento das plantas, principalmente, devido à maior absorção de nutrientes e melhorias das características físicas manifestada pelo solo. Para MS, PB, FDN, devido às circunstâncias no desenvolvimento vegetal, mesmo as plantas com mesmo tempo de rebrota, com o aumento da idade da planta, ocorreu um aumento da fibra do material, aumento na porção da matéria seca e diminuição da proteína bruta. A adição de esterco bovino ou ovino melhora as condições do solo, portanto, oferece melhores condições de crescimento e desenvolvimento para a planta. A análise apontou melhores resultados quando se utilizou 40 Mg ha⁻¹, maior concentração de adubos orgânicos adotados neste experimento.

Palavras-chave: Amazônia; Esterco; Fertilizante; Fitomassa; Forragem.

Área de conhecimento: Ciências Agrárias; Agronomia.